**Doações arrecadadas com pix em Cruzeiro do Sul serão destinadas para 420 famílias**

*O valor deverá ser gasto no comércio local*

Agendada desde a semana passada, na tarde desta segunda-feira, dia 9 de outubro, uma comissão se reuniu para definir o melhor encaminhamento do valor arrecadado por meio de doações via pix para as pessoas atingidas pela enchente dos dias 4 e 5 de setembro, em Cruzeiro do Sul.

O prefeito João Henrique Dullius esteve em seu gabinete com o secretário de Administração e Finanças Leandro Johner, o secretário da Assistência Social e Habitação Adeildo Mello, o tesoureiro da prefeitura Cassiano Agostini, o presidente da Associação Comercial e Industrial (Acics) Ricardo Schneider – Kako, o técnico em agropecuária da Emater/RS-Ascar Maurício Antoniolli e a assessora jurídica da Câmara de Vereadores Tamires Bottega.

Após cerca de duas horas de discussão, ficou definido que o valor arrecadado será rateado em forma de vale-compras para 420 famílias. Ou seja, 300 famílias que se enquadram na pobreza e extrema pobreza, com cadastro único e que foram atingidas pela enchente, e para 120 famílias do setor primário, também severamente atingidas pela catástrofe natural. Os levantamentos do primeiro grupo estão com a Secretaria da Assistência Social e os do segundo grupo, com a Emater, que conta com o apoio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) e Secretaria Municipal da Agricultura e Meio Ambiente.

O arrecadado através das doações via pix foi de R$ 127 mil. Desta forma, cada família contemplada receberá um vale-compras de R$ 300. 10/10/23

Cada família contemplada será contatada para vir retirar o seu vale. No caso do setor primário pela Emater e as do CadÚnico pelo Centro de Referência em Assistência Social (Cras). Os vales começarão a ser entregues no dia 23 de outubro. Cada vale deverá ser aplicado no comércio local para a compra do que a família entender de sua necessidade. O estabelecimento contemplado encaminhará a cobrança junto ao município. Assim, de acordo com a comissão, também será uma forma de contemplar o comércio, com a introdução dos valores nos estabelecimentos locais.

--

**Marcio Steiner***Jornalista - MTB 18.009*

*(51) 3710.4900**; 9 9833.9301*

**Distribuição de roupas será retomado na segunda-feira (16)**

A Administração Municipal de Cruzeiro do Sul e a Defesa Civil informam que até o final desta semana será necessário trabalhar na triagem das roupas que foram recebidas através de doações para os atingidos da enchente.

Conforme os responsáveis, é preciso fazer uma nova seleção, deixando à disposição as roupas e calçados em condição para doação.

Assim, a retirada fica interrompida e será retomada normalmente, na segunda-feira dia 16 de outubro, nas dependências do salão da Comunidade Católica São Gabriel Arcanjo, no Centro da cidade.

**Manifestantes pedem esclarecimentos a respeito de dinheiro e doações da enchente, em Cruzeiro do Sul 11/10/2023**

*O grupo foi ouvido e teve a posição da administração, liderada pelo prefeito João Dullius*

No final da tarde desta terça-feira, dia 10 de outubro, diversas pessoas, integrantes de famílias que foram atingidas pela enchente catastrófica dos dias 4 e 5 de setembro, que ainda traz reflexos, se uniram em forma de protesto, em frente a Prefeitura de Cruzeiro do Sul. O ato teve o acompanhamento da Brigada Militar.

Os manifestantes solicitaram maior transparência a respeito de doações, assim como, melhor atendimento e determinados setores responsáveis por atenderem suas demandas.

Quando as pessoas começaram a se reunir no entorno da Praça Dona Laura, a Administração Municipal, liderada pelo prefeito João Henrique Dullius, fez o primeiro contato com representantes do grupo. Passado um período após o início das manifestações, três representantes foram recebidos no gabinete do Poder Executivo pelo prefeito, o secretário de Administração e Finanças, Leandro Johner e o assessor jurídico, Samuel Beuren. Também participaram a presidente da Câmara de Vereadores, Daiani Maria (MDB) e os legisladores, Marni Ledur (MDB) e Isidoro Weschenfelder (Progressistas).

Foram diversas pautas levantadas durante o encontro que se estendeu por cerca de uma hora.

Entre os assuntos esteve o pedido por isenção do IPTU para as residências atingidas pela enchente. Conforme explicado pelo poder público, a Lei não permite que simplesmente o prefeito renuncie a receita. Para que esse processo seja possível, é necessário um estudo de impacto, ou seja, uma análise para ver quantos teriam o direito de ser isento e o impacto econômico que isso significaria para os cofres públicos perante o atendimento em outras áreas como, por exemplo, educação e saúde. Após o estudo, é necessária a elaboração de um projeto de lei que também precisa do aval do Poder Legislativo. A possibilidade está sob estudo da Administração Municipal.

Também foi questionado sobre o destino do dinheiro dos governos estadual e federal. Na ocasião, os município deixou claro que não tem gerência sobre esses recursos que são prometidos diretamente para o cidadão. Quanto aos recursos encaminhados em prol do coletivo, estão sendo devidamente empregados. No mesmo sentido, também foi esclarecido como será rateado o valor de R$ 127 mil proveniente de doações via pix. Também foi garantido um extrato, sem a identificação das pessoas, de todas as doações que foram realizadas.

Os manifestantes também se queixaram do atendimento recebido no Centro de Referência em Assistência Social (Cras). Diante disso, o município se comprometeu em reunir toda a equipe para cobrar melhorias. Na mesma linha, os atingidos pediram melhor atendimento nos pontos de entrega de donativos.

O grupo também questionou a respeito do aluguel social, sendo esclarecido que o direito está sendo disponibilizado, conforme levantamentos legais necessários por parte do setor de engenharia e da Secretaria de Habitação. Que há famílias que estão recebendo e outras aguardando a finalização do estudo técnico e laudos.

Ainda, foi dito que pessoas que não são da cidade estão recebendo donativos. A prefeitura disse não ter conhecimento de que houve doações para pessoas de fora. Caso tenha ocorrido, que seja informado pontualmente para que possam ser tomadas as devidas providências.

--

**Marcio Steiner***Jornalista - MTB 18.009*

*(51) 3710.4900**; 9 9833.9301*